

## Pagamento de impostos e prêmios de seguro cobrados p/prefeitura

## Falta de pagamento do imposto residencial pode impedir a obtenção do visto!



A prefeitura envia guia de recolhimento do imposto residencial e prêmio de seguro tanto para estrangeiros que vivem no Japão quanto para os japoneses. Ao receber guia de recolhimento é preciso pagar até o prazo. Se não o fizer dentro do prazo, será entregue um aviso de pagamento cujo valor acrescido de multa. No Japão o pagamento de imposto é obrigatório. De modo que não há como escapar.

Por outro lado, um estrangeiro quando na solicitação do visto no Departamento de Imigração, deve apresentar certificado de taxação e de pagamento de impostos. Antes, o comprovante de renda apresentado no Departamento de Imigração era “Demonstrativo do Imposto Retido na Fonte” emitido pela empresa (comprovante de pagamento da empresa). Entretanto, havia muitos comprovantes falsos, constando renda abaixo do real, sem estar quite com o pagamento de impostos. Por isso, hoje são exigidos certificado de taxação de imposto residencial e de pagamento de impostos.

É importante não atrasar o pagamento de impostos. O atraso e a falta de comprovante de pagamento de impostos podem afetar gravemente no julgamento do visto e poderá receber o tratamento desfavorável. No pedido de certificado do visto de permanência do cônjuge de japonês, a falta de pagamento será julgado incapaz de garantir a manutenção da vida no Japão e dificultará concessão do visto.

No Japão, há um sistema de seguro para todos de ajuda mútua, no qual todos estão associados. Os associados no seguro podem fazer o tratamento no hospital pagando 30% do custo médico para tratamento.

Deixando de pagar o imposto residencial “Achando caro”, “Não vai usar o hospital”, “Pagar depois”, fica impossibilitado de receber o serviço público. Procure fazer a declaração definitiva do imposto de renda e pague no prazo. Se acaso não entender guia e aviso recebidos, procure prefeitura ou FICEC.

## Salário mínimo de Toquio, Hokkaido, Osaka, Kyoto e outras províncias(à data de setemb.)

Saitama 871, Toquio 958, Kanagawa 956, Osaka 909, Aichi 871, Chiba 868, Kyoto 856, Hyogo 844, Shizuoka 832, Mie 820, Hiroshima 818, Shiga 813, Hokkaido 810, Tochigi/Gifu 800, Ibaraki 796, Toyama/Nagano 795, Yamanashi 784, Fukuoka 789, Nara 786, Gunma 783, Ishikawa/Okayama 781, Niigata/Fukui 778, Wakayama/Yamaguchi 777, Miyagi 772, Kagawa 766, Fukuushima 748, Shimane/Tokushima 740, Yamagata/Ehime 739, Aomori/Iwate/Akita/Tottori 738, Kochi/Saga/Nagasaki/Kumamoto/Oita/Miyazaki/Kagoshima/Okinawa 737 (unidade em iene). O governo com aumento de 3% anual de salário mínimo (salário-hora) pretende chegar à média de 1000 ienes no território nacional. No caso de não saber o japonês poderá receber o salário abaixo da média.



“Vamos conversar com o estrangeiro  
”Fujimi-shi Kokusai Koryu Forum

**Dia/hora:**  
15/9(sábado) 12:00~15:30  
**Local:**Fujimi Shimin  
Bunka Kaikan  
Kirari★Fujimi



Fujimi-shi promove anualmente “Sekaie-no-Tobira”, um forum visando intercâmbio com os estrangeiros. FICEC encarregará seção de debate sobre a vida no Japão e a diferença cultural. Venha sem falta. Além disso, várias programações divertidas como experimentar quimono, fazer arranjo de flores, wadaiko, dança de bambu, taikyokuken, dança havaiana, Gospel esperando por você.



**Conselho de quem está mais adiante para quem está iniciando o aprendizado de japonês Caso da sra.K(coreana)**

Vim para o Japão com 25 anos de casado. Aprendi bem o japonês graças à dedicação ao trabalho. Trabalhei na caixa registradora e travei amizade com as companheiras de trabalho e a conversa em japonês ficou divertida.

No trabalho havia gente amável, fria e enfrentei dificuldades também. Apanhando muito, fiquei sabendo do costume japonês. Aprendi como lidar com os japoneses no trabalho e na vida de dia-a-dia. Acho que a melhor maneira de aprender o japonês é conversar com as pessoas. Tentei participar da reunião dos pais e entrevista na escola do filho, enfrentando com a coragem. No exame vestibular ao colégio não tive quem me aconselhasse. Não conhecia ainda FICEC. Agora estou estudando o japonês no FICEC. Converso com diversas pessoas o que me conforta muito. Meu filho me diz que estou falando bem o japonês, o que me deixa feliz.